

PLANO DE CONTINGÊNCIA para a COVID-19

Estabelecimento de Educação/Ensino Fundamental, Médio e
Superior

Faculdade Senac Florianópolis

PLANCON-EDU/ESCOLAS COVID-19

VERSÃO 002
PLANO HOMOLOGADO EM 13/11/2020
ATUALIZADO EM 11/03/2021



Florianópolis

Março de 2021



Este Plano de Contingência foi construído com base no Modelo do Plano de Contingência elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina.

Governador do Estado de Santa Catarina

Carlos Moisés da Silva

Chefe da Defesa Civil do Estado de Santa Catarina

João Batista Cordeiro Junior

Diretor de Gestão de Educação

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe que elaborou o Modelo de Plano de Contingência

Coordenação: Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

Sub- Coordenação: Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC Camboriú)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Colaboradores Externos

Prof. Eduardo R. da Cunha - Colégio Bom Jesus - Unidade Pedra Branca/Palhoça/SC

Prof. Josué Silva Sabino - Escola Básica Padre Doutor Itamar Luis da Costa - Imbituba/SC

Profa. Rute Maria Fernandes - Secretaria Municipal de Educação, Cultura e Esportes (SEDUCE) - Imbituba/SC.

MsC. Maria Cristina Willemann - Epidemiologista - Mestre em Saúde Pública



Plano de contingência aplicável a

Faculdade Senac Florianópolis

CNPJ 03.603.739/007-71
Estabelecimento

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Silvana Bianchi Pereira
Diretora

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

Gean Loureiro
Prefeito Municipal

Luiz Eduardo Machado
Proteção Defesa Civil

Carlos Alberto Justo da Silva.
Saúde

Maurício Fernandes Pereira.
Educação

Membros da equipe:

Catia da Silva Rodrigues
Cristina Serratine da Costa
Kelli do Rosário Fier
Michelle Cristina Freitas Rodrigues Hoffman
Silvana Bianchi Pereira
Yane Eritielly Feitosa
Thais Hoffman Arnoni



Sumário

1. INTRODUÇÃO	5
2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	8
3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO	9
4. OBJETIVOS	9
4.1 OBJETIVO GERAL	9
4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS	9
5. CENÁRIOS DE RISCO	10
5.1 AMEAÇA (S)	10
5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	13
5.3 VULNERABILIDADES	14
5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	15
6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	17
7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	19
7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	19
7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO	Erro! Indicador não definido.
7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	37
7.3.1. Dispositivos Principais	37
7.3.2. Monitoramento e avaliação	39

1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como institui a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, levando em consideração a amplitude de sua propagação mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a. ser uma nova doença que afeta a população;
- b. o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c. ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as providências a serem aplicadas, se integram na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei nº 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente estamos em estado de calamidade pública decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE nº 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo nº 6, de 20 de março de 2020, a ocorrência do estado de calamidade pública nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou emergência, através do Decreto nº 515, por conta da pandemia de coronavírus. O Decreto nº 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE nº 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado.

O Decreto nº 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais



nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria nº 544 que dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a. a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b. a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c. a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d. a possibilidade de gerar sobrecarga nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e. a taxa de mortalidade pode atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações do Ministério da Saúde (MS) e da Organização Mundial de Saúde (OMS) e outras indicações de órgãos de governos federal, estadual e municipal. As atividades a desenvolver devem ser sempre proporcionais ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e



quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco(s) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados em fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estão sendo elaborados em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Faculdade Senac Florianópolis, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante à comunidade escolar/acadêmica (alunos, professores, funcionários e familiares destes), elaborou o presente PLANO DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência da Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

A escola estará atenta, por parte de seus funcionários e educadores, na identificação de alunos, professores e colaboradores que apresentem sintomas respiratórios (tosse e/ ou espirros e/ou coriza e/ou dor de garganta). Quando for identificada uma pessoa com dois destes sintomas ou temperatura elevada no rastreamento, a pessoa e os seus contatos próximos (pessoas que permaneceram a menos de 1,5 m por mais de 15 minutos, pessoas que tiveram contato físico ou trocaram objetos sem desinfecção prévia) nos últimos dias antes do início dos sintomas devem ser imediatamente afastadas e orientadas a procurar serviços de saúde ou Alô Saúde.

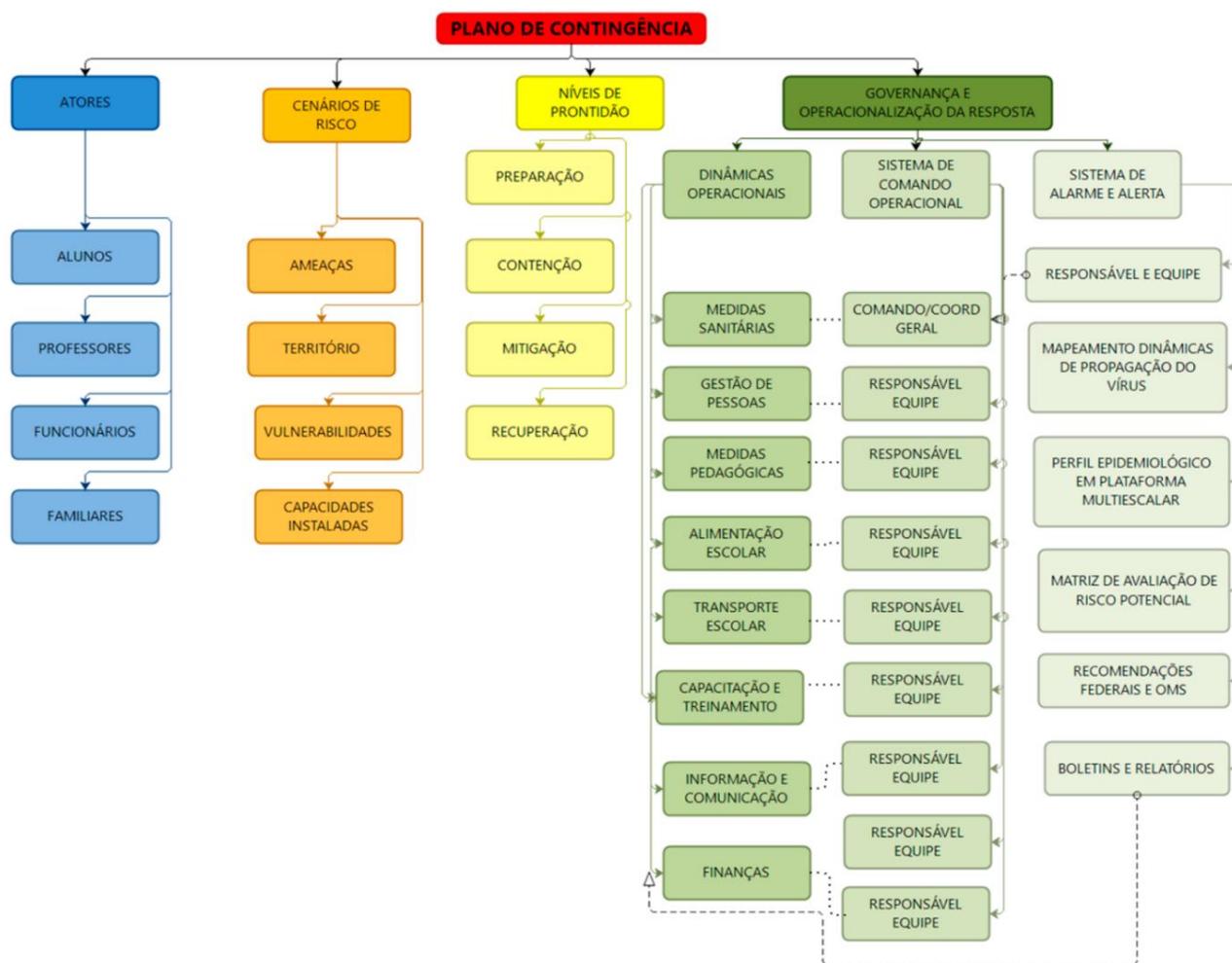
O Plano de Contingência Escolar para a COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta para o enfrentamento da epidemia da nova (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentado deverá ser aplicado de modo articulado,



em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA

A estrutura do PLACON-EDU do(a) Faculdade Senac Florianópolis obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1.



DINÂMICAS OPERACIONAIS	SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL	SISTEMA DE ALARME E ALERTA
MEDIDAS SANITÁRIAS	Kelli do Rosário Fier	Silvana Bianchi Pereira
MEDIDAS PEDAGÓGICAS	Cristina Serratine da Costa	
GESTÃO DE PESSOAS	Thais Hoffman Arnoni	
TRANSPORTE ESCOLAR	Prefeitura Municipal de Florianópolis e grande Florianópolis, Empresas privadas	

Figura : Mapa conceitual de estrutura do plano (organograma do plano de contingência)

3. ATORES/POPULAÇÃO ALVO

A Faculdade Senac Florianópolis presta serviços em diferentes eixos tecnológicos, conhecidos como áreas de atuação, sendo eles: desenvolvimento educacional e social; ambiente e saúde; gestão e negócios; turismo, hospitalidade e lazer; informação e comunicação; infraestrutura; produção alimentícia; produção cultural e design; recursos naturais; e segurança. O foco está voltado ao ensino profissionalizante nos níveis de Formação Inicial e Continuada, Técnicos, Graduação e Pós-graduação.

O Plano tem como público-alvo estudantes, professores, gestores, funcionários e comunidade escolar da Faculdade Senac Florianópolis.

4. OBJETIVOS

4.1 OBJETIVO GERAL

Fortalecer os processos de governança da escola, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação para o enfrentamento da epidemia enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais e/ou regionais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando assegurar a continuidade da sua missão educacional pautada pela proteção e segurança da comunidade escolar/acadêmica.

4.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- a. Identificar os cenários de riscos (com base nas ameaças, território envolvido, vulnerabilidades e capacidades instaladas do estabelecimento de ensino);
- b. Definir as dinâmicas e ações operacionais e adotar os protocolos operacionais específicos,

- abrangendo todas as atividades do estabelecimento e todos os membros da comunidade escolar e cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c. Estabelecer uma Unidade de Gestão Operacional que assegure a implementação das dinâmicas e ações definidas para diferentes fases, em especial, na retomada de atividades presenciais;
 - d. Promover acesso à informação constante de boletins atualizados e outros materiais de fontes oficiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
 - e. Garantir uma eficiente comunicação interna (com alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e/ou outros familiares dos alunos, fornecedores e população em geral);
 - f. Determinar quais os recursos necessários para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID-19;
 - g. Implementar as ações de resposta, mitigação e recuperação, em cada fase, abrangendo toda a atividade do estabelecimento;
 - h. Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
 - i. Identificar eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando/encaminhando para que de imediato possam usufruir de apoio da escola e por parte dos serviços de saúde, evitando ou restringindo situações de contágio;
 - j. Assegurar a continuidade da missão educativa, estabelecendo estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
 - k. Garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

5. CENÁRIOS DE RISCO

Este plano de contingência está elaborado para cenários de risco específicos, que consideramos se aplicar ao nosso estabelecimento educativo. Em tais cenários são considerados o território de alcance da ameaça (COVID-19) com que se tem que lidar, bem como as vulnerabilidades e capacidades instaladas/a instalar.

5.1 AMEAÇA (S)

A principal ameaça a que o plano de contingência visa dar resposta é uma ameaça biológica, uma pandemia, mais exatamente, a transmissão do vírus 2019-nCoV, que tem impacto

direto no sistema cardiorrespiratório¹, desencadeando no organismo humano a COVID-19.

A transmissão ocorre através:

- a. de gotículas ou micro gotículas de saliva e secreção nasal etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem diretamente a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:
- b. de contato físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos.
- c. de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados.

Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, causam a morte do paciente. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico.

Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe ainda nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis ainda em 2020. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos suficientemente testados, embora alguns medicamentos - tradicionalmente utilizados no tratamento de outras

¹ Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

doenças - tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos medicamentos começam a ser testados.

Assim, a esta ameaça principal do vírus em si e da doença - por vezes mortal - que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas:

- a. a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b. a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos, o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a. o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b. seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c. os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d. seu impacto na situação econômica global e de cada país pode gerar uma forte crise;
- e. o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f. aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

5.2 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No caso concreto da Faculdade Senac Florianópolis foi julgada como ajustada a descrição de território que segue:

A Faculdade Senac Florianópolis está localizada em um terreno no centro de Florianópolis, com área construída total de 4.016,60m², divididos em dois blocos, um com dois pisos e um com 3 pisos. Neles estão distribuídas as instalações administrativas e educacionais.

Em instalações administrativas, são 11 salas de 303 metros quadrados.

Na Faculdade, as salas de aula convencionais, são 11. Além disso, tem 4 laboratórios de laboratórios de informática, 1 laboratório de fotografia, 1 laboratório de costura, 1 laboratório de



design, 1 cozinha pedagógica e 3 salas de aula específica para elaboração do Trabalho de Conclusão de último Semestre (TCS).

A Faculdade possui uma sala de professores, localizada no primeiro piso com 24,80m². No primeiro andar ainda, temos uma sala de atendimento ao aluno e gabinete de trabalho docente.

No piso térreo, a Faculdade possui um auditório de 230,59 metros quadrados, biblioteca, de 215 metros quadrados e área de convivência de 245,96 metros quadrados.

Conforme solicitado pelo Comitê Municipal de Gerenciamento da Covid19, no parecer 002/2020/cmg-covid19, emitido em 27/10/2020, anexamos a planta do edifício da Faculdade Senac Florianópolis, detalhando todos pavimentos e blocos, os ambientes administrativos e pedagógicos, com seus nomes e metragens quadradas.

Na equipe de trabalho, a faculdade possui 49 colaboradores no corpo técnico divididos em comercial, administrativo/financeiro, educacional e direção; 91 professores que ministram aulas em cursos dos níveis de formação inicial e continuada, técnica, graduação e pós-graduação.

Referente ao cenário regional, a Faculdade Senac Florianópolis está localizada na região central da Florianópolis, o que facilita quantos aos encaminhamentos e atendimentos necessários. Próximo a instituição educacional estão localizados hospitais públicos e privados, corpo de bombeiro, postos de saúde, centro de atendimento de emergência 24 horas, assim como laboratórios e clínicas para exames clínicos.

A Localização também permite atendimento rápido e ágil com apoio de transportes público ou particulares (Táxi, transporte por aplicativo) em caso de necessidade, assim como, acesso aos diferentes meios de comunicação disponíveis na faculdade para contatos emergências (Samu, Plano de Saúde).

Importante ressaltar, que a equipe educacional conta com duas profissionais da área da saúde (enfermagem) e também com a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) que pensam juntos, em ações para qualidade de vida e saúde para toda a organização escolar.

A instituição possui também uma Comissão de Acolhimento, que tem por objetivo prestar informações e orientar alunos, professores, técnicos e demais membros da comunidade escolar, que porventura tenham sintomas ou contato com pessoas sintomáticas e/ou atestadas, sobre os procedimentos em relação a não participação das aulas e a busca por atendimento especializado, sempre que necessário. Além de contar com o apoio do SESMT do Senac/SC que possui na equipe dois médicos do trabalho, um técnico de enfermagem, um técnico de segurança do trabalho e um engenheiro de segurança do trabalho.



5.3 VULNERABILIDADES

A Faculdade Senac Florianópolis toma em consideração, na definição de seu cenário de risco, as vulnerabilidades gerais e específicas que seguem:

- a. facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b. falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c. insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d. atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e. baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento e isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
- f. existência de atores pertencendo a grupos de risco que não comunicara a instituição;
- g. dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
- h. alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
- i. Uso inadequado dos equipamentos de proteção individual e coletiva, como a máscara, em momento de pandemia
- j. Professores que atuam em mais de uma unidade educacional ou entidade.

5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

A Faculdade Senac Florianópolis considera já ter instaladas e a instalar as seguintes capacidades:

Capacidades instaladas

1. Comitê municipal instalado.
2. Comitê escolar implantado.
3. Materiais de EPI's para todos os colaboradores técnicos e professores.
4. Equipe de acolhimento e comissão escolar capacitada para atendimento dos casos suspeitos ou confirmados.
5. Readequação dos espaços físicos e infraestrutura institucional para atendimento aos critérios de segurança (distanciamento, EPI's, higienização das mãos).
6. Controle de acesso as instalações da instituição educacional no período de aula.
7. Cartilha Prevenção COVID contendo as principais informações quanto aos protocolos de segurança (inclusive das atividades práticas) por eixo para todas as unidades do Senac SC.
8. Aquisição de novos equipamentos para controle e segurança, como o termômetro infravermelho, dispenser de álcool em todos os ambientes escolares e conforme necessidade de reposição.
9. Construção do PlanCon Edu Escola.
10. Afastamento de professores e servidores, que apresentem alguns dos sintomas dos relacionados ao covid-19.

Capacidades a instalar

1. Ambiente específico para isolamento de pessoas que no meio do expediente/aula possam vir a ter algum tipo de sintoma.
2. Capacitação da equipe técnica e professores.



3. Treinamento da equipe responsável pela cantina escolar referente atendimento e manipulação de alimentos.
4. Fluxos de encaminhamento de pessoas com sintomas à rede de atenção pública ou privada;
5. Protocolo interno de afastamento de contatos de casos confirmados;
6. Validação do PlanCon Edu Escolar.

6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação:

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora.	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada). Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas saídas e deslocamentos de pessoas,	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados) e Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON MUNICIPAL
		<p>buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga o vírus e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.</p>	transmissão secundária)
	<p>Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)</p>	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária. Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em parte similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

1. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas.

Na governança, diretamente, relacionada com a operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

- a. O das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;
- b. O do sistema de comando operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;
- c. O do sistema de alerta e alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

7.1 DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se indicadas na sequência.

No planejamento da implementação das diretrizes, dinâmicas e ações sugere-se que seja usada, como referência, a ferramenta de qualidade 5W2H. Os 5 W (das iniciais do nome em inglês) são: W1) porque será feito; W2) o que será feito; W3) onde será feito; W4) quando será feito; W5) quem o fará. Os dois H: H1) como será feito; H2) quanto custará.

Os quadros síntese que seguem resumem as principais dinâmicas e sugestões de ações que podem ser realizadas, sendo que as diretrizes com mais detalhes estão disponíveis nos links de acesso.

MEDIDAS SANITÁRIAS



O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Distribuição de Dispenses de álcool gel 70% pela unidade	Em todos os andares e salas a serem utilizadas	Retorno das atividades presenciais	Pessoal da Higienização	Com suportes presos nas paredes ou em cima de mesas	Média de R\$ 41,60 a cada dispenser com 400ml de álcool
Distribuição de máscaras descartáveis e face shield	Para todos os professores	Retorno das aulas	Núcleo Educacional	Entregue por uma pessoa da equipe	Média de R\$ 25,00 por máscara
Verificação de temperatura de toda a comunidade escolar	Entradas Faculdade Senac Florianópolis	Diariamente	Recepção Vigilante	Deteção precoce de casos suspeitos, devido a temperatura elevada	Adquirido 3 termômetros (testa) R\$ 289,00 cada
Afastamento Imediato de casos suspeitos ou confirmados pelo período recomendada	Faculdade Senac Florianópolis	Ao receber a informação de confirmação ou suspeita de caso	Equipe acolhedora Centro de saúde	Identificação dos contatos com casos confirmados e afastá-los preventivamente	Horas de Trabalho do responsável
Distanciament o dentro da sala aula e corredores	Faculdade Senac Florianópolis	Retorno das aulas	Comissão escolar Equipe administrativa	Demarcação das carteiras no raio de 1,5m	Custo da impressão R\$ 0,15 por folha (PB)
Orientação quanto a higienização das as mãos, uso e troca de máscaras	Faculdade Senac Florianópolis	Retorno das atividades presenciais	SESMT Senac/SC Comissão escolar Equipe administrativa da Faculdade Senac Florianópolis	Por meio de orientação e cartazes	Custo da impressão R\$ 0,60 por folha (colorida)

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Limitação de acesso e uso dos elevadores	Faculdade Senac Florianópolis	Retorno das atividades presenciais	Comissão escolar Equipe administrativa da Faculdade Senac	Cartazes com orientação Somente uma pessoa por vez no elevador	Custo da impressão R\$ 0,60 por folha (colorida)
Retorno gradativo das atividades escolares	Faculdade Senac Florianópolis	Retorno das aulas	Comissão escolar Equipe Educacional da Faculdade Senac	Obedecendo os protocolos de segurança	Custo Zero
Análise e validação dos Protocolos elaborados pelas Comissões Escolares.	Faculdade Senac Florianópolis	Permanente	Comissão escolar Diretor da Faculdade Senac	Por meio de protocolos, impressões e disponíveis a todos os professores e colaboradores da instituição	Horas de Trabalho do responsável
Acompanhamento dos protocolos de higienização de equipamentos e ambientes da faculdade	Faculdade Senac Florianópolis	Semanal	Comissão escolar	Planilhas com indicadores de acompanhamento	Custo de Impressão (R\$ 0,15 por folha PB) e horas de trabalho do responsável

Quadro 2: Esquema de organização - Medidas Sanitárias

QUESTÕES PEDAGÓGICAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Desmembramento das turmas em sub turmas e ou divisão das turmas nos diversos laboratórios conforme necessidade.	Faculdade Senac Florianópolis	Permanente	Coordenadores de curso e Comissão escolar	Definição do cronograma das aulas e salas que serão utilizadas, conforme número de alunos presenciais.	Pagamento das horas dos envolvidos.
Transmissão remota das aulas para alunos do grupo de risco em atividade domiciliar	Residência dos estudantes	Sempre que houver pessoas na condição de grupo de risco na turma, mediante apresentação de declaração ou atestado médico.	Setor de Logística Coordenadores de cada curso Pedagoga	Logística: Transmissão da aula ao vivo, com a instalação dos equipamentos de som, imagem. Educativa: Envio de Informações de acesso para os alunos com permissão para assistir aulas remotas.	Sem custo
Formação do corpo docente e técnico para o retorno das aulas presenciais, sobre os métodos de prevenção e transmissão do vírus.	Faculdade Senac Florianópolis e/ou Plataforma Educacional Teams.	Antes do retorno das aulas presenciais.	Comissão de Contingência Senac SC CIPA da Faculdade Senac Florianópolis Equipe pedagógica. SESMT Senac/SC	Organização do curso pelo Departamento Estadual e compartilhado com as Unidades do Senac SC. Compartilhamento da Cartilha Prevenção COVID-19, contendo as principais informações quanto aos protocolos de segurança - Senac SC. Compartilhamentos dos Protocolos para aulas práticas de cada eixo – Senac SC.	Pagamento das horas dos envolvidos.

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Orientação para os alunos e colaboradores das medidas preventivas.	Faculdade Senac Florianópolis	Periodicamente	Equipe acolhedora Coordenadores de curso Equipe Técnica Departamento Regional do Senac/SC	Elaboração de materiais informativos Disponibilização dos materiais em meios digitais e impressos	Impressão dos materiais produzidos.
Acompanhamento e avaliação das atividades remotas e presenciais	Plataforma Teams ou Faculdade Senac Florianópolis	Periodicamente	Coordenadora de curso Pedagoga Professores	Realização de reunião de alinhamento e de planejamento das atividades por curso Acompanhamento pedagógico das atividades remotas e presenciais com avaliação pedagógica para feedbacks e planejamento de ações de melhoria.	Horas aulas dos professores e da equipe técnica

Quadro 3: Esquema de Organização Questões Pedagógicas

ALIMENTAÇÃO ESCOLAR*

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acompanhamento do cumprimento das medidas de prevenção conforme os protocolos de saúde e sanitários	Faculdade Senac Florianópolis	Permanente	Comissão escolar	Criação de cronograma para monitoramento das atividades da cantina Elaboração de comunicados para correções, se necessário	Pagamento de horas de trabalho dos responsáveis

*Devido a especificidade da instituição educacional os serviços de alimentação escolar são terceirizados. Assim, as ações são direcionadas aos envolvidos no processo.

TRANSPORTE ESCOLAR

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acompanhamento das medidas em relação ao transporte	Município de Florianópolis e região	Periodicamente	Diretor da Faculdade de Senac Saúde e Beleza	Acompanhamento dos noticiários Contatos com a Secretaria Municipal de Transportes dos municípios	Nenhum custo

*Como a Faculdade Senac Florianópolis trabalha com educação profissional, o público-alvo do atendimento educacional, faz uso dos mais diversos meios de transportes, não ficando sob a responsabilidade da instituição tais decisões.

Quadro 5: Esquema de organização Transporte Escolar

GESTÃO DE PESSOAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Mapeamento e afastamento de Grupos de Risco - Colaborador	Faculdade Senac Florianópolis	Antes e durante a retomada das atividades presenciais	RH da Faculdade SESMT Senac/SC	Orientação quanto a apresentação de documentos comprobatórios do grupo de risco Quantificação e registro os servidores que se enquadram no grupo de risco Afastamento dos colaboradores das atividades presenciais, conforme orientações do Senac/SC	Sem custo
Afastamento das atividades presenciais, dos colaboradores com dificuldades de deslocamento ou outros problemas desencadeados pela pandemia, inclusive grupo de risco	Residência dos colaboradores	Durante o período de pandemia	Departamento Regional do Senac/SC Coordenações a Faculdade	Adequação das atividades em Home Office para equipe técnica e professores Rodízio presencial/home office de colaboradores da equipe técnica	Sem Custo
Orientação da equipe de higienização sobre as medidas sanitárias	Faculdade Senac Florianópolis	Periódico	Comissão Escolar	Elaboração de documento para acompanhamento das atividades de higienização Capacitação da equipe de higienização de acordo com as medidas de segurança	Horas de trabalho da equipe

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Acolhimento e Apoio.	Faculdade Senac Florianópolis	Permanente	Comissão escolar Professores de Faculdade Senac de Florianópolis	Recepção acolhedora da comunidade escolar Acolhimento psicossocial do corpo discente, docentes e demais servidores para orientações e encaminhamentos, quando necessário	Horas trabalhadas da equipe responsável
Mapeamento e Afastamento dos alunos que são do grupo de risco	Faculdade Senac de Saúde e Beleza	Antes de iniciar a aula	Coordenadora de curso Pedagoga Professores	Solicitar ao aluno a assinatura da auto declaração do grupo de risco – Covid-19, conforme protocolos estabelecidos pelo Senac SC. Orientação aos alunos do grupo de risco para acompanhar as aulas remotamente	Custo de impressão - R\$ 0,10 por folha

Quadro 6: Esquema de organização Gestão de Pessoas

TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Participação no curso para o desenvolvimento do Plano de Contingência para a COVID-19 (Plancon - COVID-19)	Faculdade Senac Florianópolis	Assim que divulgado Plano de contingência	CTC/DCSC do município de Florianópolis	Capacitação com a utilização das plataformas digitais	Custos do município e horas trabalho dos colaboradores convidados
Treinamento para as equipe administrativa e educacional referente a aplicação das	Faculdade Senac Florianópolis	Periódica	CIPA Comissão de Contingência do Department	Elaboração de treinamentos específicos para cada grupo (equipe técnica, educacional), nas plataformas digitais ou presencial.	Horas de trabalho dos profissionais técnicos envolvidos

diretrizes e protocolos			o Regional do Senac SC		
Treinamentos específicos para utilização das tecnologias em atividades remotas e compartilhamento de experiências de sucesso	Plataforma teams ou Blackboard	Durante todo o período de aulas remotas	Diretoria de Recursos Humanos (DRH) Senac SC Diretoria de Educação do Senac SC Núcleo Educacional da Faculdade Senac Florianópolis	Capacitações com emissão de certificados referente a utilização de tecnologias e compartilhamento de experiências de sucesso durante a pandemia	Horas de trabalho dos profissionais técnicos e professores envolvidos

Quadro 7: Esquema de organização Treinamento e Capacitação

INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Divulgação dos Protocolos de segurança e saúde	Faculdade Senac Florianópolis	Periodicamente	Núcleo Educacional Departamento Regional do Senac/SC	Utilização dos canais de comunicação internos da faculdade, como atualização de murais e quadros de aviso das salas de aula Comunicados direcionados a equipe técnicas, professores e alunos.	Impressão R\$0,60 por folha

Quadro 8: Esquema de organização Informação e Comunicação

FINANÇAS

O quê (ação) (W2)	Onde (W3)	Quando (W4)	Quem (W5)	Como (H1)	Quanto (H2)
Identificação dos itens de segurança (EPI, produtos de higiene e limpeza, equipamentos, etc.) a serem adquiridos, conforme necessidade de compra	Departamento Regional do Senac SC e Faculdade Senac Florianópolis	Periódico	Diretoria Administrativa do Senac/SC Núcleo Administrativo Financeiro da Faculdade	Realizado o levantamento com base nas orientações da OMS, Ministérios da Educação e Saúde, Secretarias de Saúde e Educação Estadual e Municipal	Definido pela resolução 09/2019 do Departamento Regional do Senac SC

Quadro 8: Esquema de organização Finanças

7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL/COMITÊS ESCOLARES)

A Faculdade Senac Florianópolis adotou a seguinte estrutura de gestão operacional.



Figura 2: Organograma de um Sistema de Comando Operacional (SCO)

Para a devida aplicação da metodologia proposta, cada uma das caixas no organograma deve ser devidamente nominada (responsável) e identificada com telefone, e-mail, WhatsApp da

pessoa com poder de decisão. Para facilitar a utilização e visibilidade pode-se criar um mural para comunicações, avisos, indicação dos responsáveis e contatos de emergência.

NOME	FUNÇÃO	CONTATOS	DISPOSITIVO
Silvana Bianchi Pereira	Diretora	silbianchi@sc.senac.br 48 988481500	E-mail WhatsApp
Kelli do Rosário Fier	Coordenação Administrativo Financeiro	Kelli@sc.senac.br	E-mail
Cristina Educacional	Coordenação Educacional Núcleo de Educação Básico	cristina@sc.senac.br	E-mail
Thais Hoffman Arnoni	Coordenação Educacional Núcleo de Educação superior	thais.arnoni@sc.senac.br	E-mail
Cátia da Silva Rodrigues	Responsável Técnica Enfermagem	catia.rodrigues@sc.senac.br	E-mail
Yane Eritielly Feitosa	Assistente Educacional	yane.feitosa@sc.senac.br	E-mail
Michelle Cristina Freitas Rodrigues Hoffman	Analista Educacional	michelle.hoffmann@sc.senac.br	E-mail

Quadro 10: Sistema de vigilância e comunicação

7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)

7.3.1. Dispositivos Principais

Nosso sistema de alerta e alarme está organizado em torno de 5 dispositivos principais de vigilância e comunicação:

- Indicações provenientes de instituições hierarquicamente superiores e das entidades de saúde;
- Sistema de observações e controle de evidências (tosse persistente de alguém, queixa de sintomas compatíveis com COVID-19, medição de temperatura em casos suspeitos);
- Informações variadas plausíveis provenientes de diversas fontes (alunos e pais, funcionários, autoridades locais, entidades representativas e acreditáveis);
- Simulados de algumas ações (e protocolos);



- e. Relatórios diários de responsáveis da unidade de gestão operacional.

7.3.2. Monitoramento e avaliação

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações de processos e resultados e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registro das ações adotadas e das verificações realizadas é também importante para salvaguardar futuras questões legais. Os registros diários das atividades da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito e em relatórios conforme modelos que consta nos anexos.

Para a ativação do Plano de Contingência se faz necessário:

- a. Nomear os membros do SCO que são tomadores de decisão, conforme organograma;
- b. Reunir os membros do SCO e deliberar acerca das atribuições de cada área, seja ela estratégica, tática ou operacional;
- c. Delegar tarefas conforme as diretrizes estabelecidas nas dinâmicas operacionais para posterior elaboração dos protocolos;
- d. Acompanhar a elaboração dos protocolos específicos e monitorá-los;
- e. Realizar levantamentos dos diferentes tipos de materiais e quantidades a serem adquiridas para manter a segurança e a redução de riscos dos estudantes, servidores e da comunidade escolar;
- f. Estabelecer contato com as organizações de emergência e deixá-las de prontidão caso haja necessidade de acionamento imediato e urgente.

ANEXOS

ANEXO 1 - LISTA DE SIGLAS

CTC/DCSC: Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina

DR: Departamento Regional (Senac Santa Catarina)

EPC's: Equipamentos de Proteção Coletiva

EPI's: Equipamentos de Proteção Individual

GT: Grupo de Trabalho

NE: Núcleo Educacional

NAF: Núcleo Administrativo e Financeiro

NRM: Núcleo de relações com o mercado

PLANCON: Plano de Contingência

SCO: Sistema de comando em operações

TR: Termo de referência

ANEXO 2 - BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS

INFORME DE N° _____

DIA: ___/___/_____

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ENCAMINHAMENTO	RESOLUÇÃO	ALTERAÇÕES (SE HOVER)
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			
OUTRAS			

OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 3 - RELATÓRIO

PERÍODO: DE ____ A ____

1. Aspectos facilitadores e complicadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	COMPLICADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

2. Dados quantitativos

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
GESTÃO DE PESSOAS	-Professores envolvidos: -Servidores envolvidos: -Estudantes envolvidos: -Atendimentos realizados com professores: -Atendimentos realizados com servidores: -Atendimentos realizados com estudantes: Atendimentos realizados com familiares:	
MEDIDAS SANITÁRIAS	-Quantidade de álcool gel: -Quantidade de máscaras:	
ALIMENTAÇÃO	-Quantidade de alunos transportados: -Quantidade de motoristas mobilizados: -Quantidade de motoristas treinados:	
TRANSPORTE	-Quantidade de atividades desenvolvidas: -Quantidade de material produzido: -Quantidade de equipamentos utilizados: -Quantidade de horas presenciais: -Quantidade de horas de ensino híbrido: -Quantidade de alunos presenciais: -Quantidade de alunos em ensino híbrido: -Quantidade de alunos em ensino remoto:	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	-Quantidade de treinamentos oferecidos: -Quantidade de professores capacitados: -Quantidade de servidores em simulados: Quantidade de horas de capacitação ofertadas:	

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	ASPECTOS	NÚMERO
	-% de aproveitamento das capacitações ofertadas: -Quantidade de certificados: -Quantidade de material elaborado:	

3. Destaques Evidenciados, Aspectos a Melhorar e Lições Aprendidas:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	DESTAQUES EVIDENCIADOS	ASPECTOS A MELHORAR	LIÇÕES APRENDIDAS
GESTÃO DE PESSOAS			
MEDIDAS SANITÁRIAS			
ALIMENTAÇÃO			
TRANSPORTE			
QUESTÕES PEDAGÓGICAS			

4. Sugestões de Alterações no Plano de Contingência:

5. Fotos, Registros, Depoimentos, gráficos, etc.

RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES

ANEXO 4 - Protocolos adotados pelo Senac Estadual em todas as unidades educacionais:

1. Eixo de Ambiente e Saúde_Beleza_Bem_Estar_V1
2. Eixo de Ambiente e Saúde_V1
3. Eixo de Ambiente e Saúde_V1(1)
4. Eixo de Informação e Comunicação_V1
5. Eixo de Gastronomia e Produção Alimentícia_V1
6. Rede de Bibliotecas_V1
7. Cartilha Prevenção Covid-19



ANEXO 5 - Termos e declarações utilizadas em todas as Unidades do Senac Estadual:

1. Termo de autodeclaração do aluno – Covid-19
2. Requerimento de participação nas aulas - Covid-19
3. Requerimento de reposição de aulas – Covid-19
4. Temo de Ciência – Covid-19

ANEXO 6 – Planta da Faculdade Senac Florianópolis

ALTERAÇÕES EM 11/03 APENAS DE E-MAILS.

